



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº \_\_\_\_\_, DE 2023.**  
**(Do Sr. Raimundo Santos)**

Apresentação: 30/03/2023 16:23:09.480 - CCTI

REQ n.10/2023

Requer a realização de audiência pública para debater a necessidade de melhoria de infraestrutura do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e da realização de concurso público ao provimento de vagas na instituição.

Senhor presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, para debater a necessidade de melhoria de infraestrutura do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e da realização de concurso público ao provimento de vagas na instituição.

Sugiro o convite de representantes de entidade com a participação dos seguintes convidados.

1. Dr. Nilson Gabas Júnior. - Diretor do MPEG;
2. Representante da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica do Pará;
3. Representante do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação;
4. Dra. Ima Célia Guimarães Vieira, pesquisadora titular do Museu Goeldi
5. Dr. Ildeu Moreira, ex-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – membros do Grupo de Trabalho (GT) da Transição da área de Ciência e Tecnologia do governo federal;
6. Representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

### **JUSTIFICAÇÃO**





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Há um clamor público feito pelo diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Dr. Nilson Gabas Júnior, de toda a comunidade da instituição e, diria também, do povo paraense e que configura-se de interesse nacional e até global. Antes do mérito da presente intervenção parlamentar, contudo, é preciso que sejam feitas algumas considerações fundamentais.

O Museu Goeldi é o mais complexo instituto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) por várias razões, a saber:

1. Realiza pesquisas básicas nas áreas das ciências naturais e culturais assim como da biodiversidade;
2. É responsável pela formação de recursos humanos, indo desde a iniciação científica ao grau de doutorado por meio de seis programas de pós-graduação;
3. Possui as maiores coleções e a maior expertise em gerenciamento de coleções científicas do Brasil nas áreas da zoologia, botânica, linguística, etnografia, arqueologia, obras raras e paleontologia;
4. Realiza inovação científica, com solicitação de patentes de novos produtos e, sobretudo, novas tecnologias sociais – as que agregam valor aos produtos, melhoram a qualidade de vida e/ou a renda da população;
5. Possui experiência comprovada em museologia e educação científica: realiza exposições científicas, expõe resultados de pesquisas e garante informação científica de qualidade a um público de cerca de 350 mil visitantes/ano;





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

6. É um Parque Zoobotânico: tem no terreno de sua sede um Jardim Zoológico e um Jardim Botânico, além de diversos prédios históricos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan);
7. Mantém programas de cooperação científica internacional com diversas instituições em todo o mundo;
8. Dialoga permanentemente com instituições públicas e com tomadores de decisão, a partir da transformação dos resultados de suas pesquisas em embasamento para elaboração de boas práticas e políticas públicas para a Amazônia.

Nesse contexto, é preciso antes salientar e enfatizar que o nosso Goeldi, que em 2023 completa 157, é o maior museu de história natural do Brasil, após o lamentável incidente com o Museu Nacional do Rio de Janeiro – o incêndio de grandes proporções ocorrido em 2 de setembro de 2018 e que destruiu praticamente todo o seu riquíssimo acervo.

O Museu Goeldi, inicialmente denominado Associação Philomática, é uma instituição científica e museológica pública e belíssimo parque zoobotânico, fundado em 1866 pelo pesquisador e naturalista mineiro Domingos Soares Ferreira Penna e dirigido pelo também naturalista Emílio Augusto Goeldi a partir de 1893 até 1907.

Atualmente, o Museu Goeldi pertence à administração direta do MCTI, com vínculo a essa pasta desde o ano 2000. É o segundo instituto de pesquisa mais antigo – o primeiro é o Observatório Nacional, responsável pelo horário brasileiro.

Apesar disso, o Museu Goeldi enfrenta dois grandes problemas:





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

1. Falta de recursos financeiros para a recuperação (restauração) de seus prédios históricos: a Rocinha, símbolo do Museu; a Casa de Emílio Goeldi; e o Sobrado Alexandre Rodrigues Ferreira, onde foi registrado o 1º Tribunal de Contas do Estado do Pará; e recintos de animais. Para as obras, o montante de recursos necessários é da ordem de R\$ 20 milhões;

2. Escassez de recursos humanos para manter a instituição funcionando. Há 187 servidores ativos, dos quais 57 estão em regime de abono de permanência, isto é, se quiserem se aposentar hoje, poderiam, deixando a instituição – que tem, no espelho do Ministério do Planejamento, o quantitativo de 303 vagas – com apenas cerca de 120 servidores ativos. Segundo estimativas, existe a necessidade, no mínimo, de 60 vagas para provimento de cargos via concurso público.

Portanto, os problemas e necessidades do MPEG, às vésperas da próxima Conferência das Partes do Clima, a COP-30, que será realizada em Belém do Pará, são prementes de resolução, tendo se tornado pautas frequentes da grande mídia no Estado - algumas já recentes – e no País e representam grande preocupação para a comunidade científica brasileira e internacional.

Assim, entende-se que é absolutamente necessária a realização de audiência pública para debater as questões de grande importância que motivaram a apresentação deste requerimento.

Brasília, 30 de março de 2023.

Deputado **RAIMUNDO SANTOS**  
**PSD-PA**

